



GESTÃO DEMOCRÁTICA E SEUS DESAFIOS

Katiele Silva de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)- katyoliveira920@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho discute sobre a Administração Escolar e suas implicações para uma gestão educacional democrática e as possibilidades para a transformação social, bem como, os desafios e dificuldades. Na construção deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, textos de autores como, Minto e Paro para o embasamento teórico do texto. Desta maneira, apresenta a dominação e a hierarquização existente na escola, mediante a sociedade capitalista em que se encontra, de produção com a finalidade de gerar lucro, retrata a função do diretor nessa dominação como gestor/ administrador da escola, e a função do Estado como provedor de meios para uma educação pública e de qualidade. O embate público versus privado ao longo da história em que se queria a educação como mercadoria, e o sucateamento da educação pública ocorre, para o ganho de capital; com a competição, o individualismo, as competências e capacitação de profissionais de forma técnica; sem a dimensão crítica da sociedade. A escola sofreria uma “adaptação” da administração que ocorre nas empresas, pois a administração geral é universal, assim a Administração Escolar e sua gerencia é vista como algo técnico, de divisão do trabalho e não que depende, como tudo em nossa sociedade, da política, do ambiente social/ cultural e a economia; é o que o sistema capitalista precisa pra perpetuar seu sistema, com a mediação técnica que a administração exercesse fiscalizando a quantidade e qualidade de todo tipo de produção, uma homogenização e padronização social, esse tipo de administração, infelizmente está presente em várias espaços educacionais. Desse modo, há hierarquia e controle, no comando estaria o diretor que mediante a tantas funções técnicas e burocráticas tem desempenho insuficiente como educador, as melhorias de ensino e de trabalho fica a cargo do diretor, enquanto aos problemas da escola a grande maioria tem de se ser resolvida pelo Estado, que o negligencia esses problemas para benefício da classe dominante (os burgueses). Por isso, uma gestão escolar que dê relevância a política e seu papel na sociedade, que articule a consciência de classe, a luta para que a classe trabalhadora tenha seus direitos garantidos e acabe coma exploração de seu trabalho; que permita uma gestão democrática com racionalização crítica, que compreenda a realidade de seu contexto e sua historicidade, com a participação dos membros da comunidade para que esses sujeitos possam decidir temáticas importantes que devem adentrar o espaço escolar, é imprescindível. Portanto, para uma administração participativa e democrática necessita a participação e a colaboração da comunidade externa, alunos, pais, funcionários da escola, professores e o diretor, para que os objetivos pedagógicos sejam desenvolvidos de forma efetiva que propicie o ensino de qualidade, promovendo a consciência crítica dos educando e dos educadores, com aptidão técnica tanto administrativa quanto pedagógica; à necessidade do ensino de qualidade, em que, o Estado promova condições para uma boa educação, a escola pública que possibilite a consciência crítica da realidade dos sujeitos da classe trabalhadora, para a transformação social.

Palavras-chave: Gestão democrática. Administração Escolar. Capitalismo.